
**436 - EFEITOS ALELOPÁTICOS DOS EXTRATOS
HIDROALCOÓLICOS DE PLANTAS DANINHAS
SOBRE O CRESCIMENTO INICIAL E
CONDUTÂNCIA ESTOMÁTICA DE ALFACE EM
SOLUÇÃO NUTRITIVA**

**Juhász, A.C.P.*; Tozani, R.*; Souza Parraga, M.S.*;
Almeida, D.L.****

*UFRRJ/IA, 23851-970, Seropédica-RJ.

**PESAGRO/RJ, 23851-970, Seropédica-RJ

O ensaio experimental foi realizado em laboratório no Departamento de Fitotecnia/UFRRJ em 1996, com o objetivo de avaliar o efeito alelopático dos extratos hidroalcoólicos de tiririca (*Cyperus rotundus*) e trapoeraba (*Commelina bengalensis*) sobre o crescimento inicial e condutância estomática de alface em solução nutritiva. Na extração utilizou-se a relação 10 g/100 ml de álcool 70% e resíduos vegetais secos (48 h-60°C) e triturados (malha de 2 mm²) aquecidos (40°C) por 10 minutos sob agitação. Em seguida filtrados, evaporado o álcool, diluídos e pasteurizados. Utilizou-se vasos de 200 ml revestidos com papel alumínio. As tampas de isopor com furos para sustentação da planta com esponja e tubo de aerção. As sementes foram germinadas em bandejas de isopor com substrato apropriado para hortaliças. Foram escolhidas plantas homogêneas com 2 a 2,5 cm de altura e transplantadas para os vasos de solução nutritiva ½ força. As diluições foram feitas com água destilada e pH ajustado para 6,0 e adicionado ferro para evitar precipitações. A solução nutritiva foi aerada durante todo o experimento e renovada a cada 48 horas. Foram usadas lâmpadas fluorescentes e incandescentes para suplementação de luz. A temperatura média diária foi de 25 ± 2°C. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, com 4 repetições em esquema fatorial 2 x 4, sendo os fatores: 2 resíduos vegetais (tiririca e trapoeraba) e 4 doses (0,0; 0,25; 0,50 e 1,0% v/v). sendo a unidade experimental uma planta/vaso. O experimento foi avaliado aos 21 dias após a implantação a área e o peso da matéria seca de parte aérea e raiz, volume e comprimento de raiz e condutância estomática. Respectivamente para os extratos de trapoeraba e tiririca, a dose de 0,25% v/v estimulou em 1532% e 916% a área foliar, 74,4 e 72,8% a área radicular, 515% e 322% a condutância estomática, 1880% e 1500% o volume radicular, 10625% e 10875% o comprimento radicular.